



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
RUA BOTUCATÚ, 720 — SÃO PAULO — BRASIL

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Cod. OPD00253

DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA .

IMPEP - Nº 160/80.

São Paulo, 3 de setembro de 1980.

Dr. Wagner  
Parque Nacional do Xingu  
Em mãos

Prezado Dr. Wagner:

Julho último, quando eu estive no Posto Leonardo Villas Boas, esperava encontrá-lo para conversarmos sobre o plano de saúde desenvolvido no Parque e a progressiva integração de nossas atividades. Isto não foi possível, pois você precisou se deslocar para Brasília, levando uma criança que necessitava de recursos hospitalares.

Em face da mudança do escritório da FUNAI em São Paulo, ficamos sem notícias do Xingu até o início desta semana, quando foi instalado o telefone no novo endereço. Só então eu soube que você já havia retornado ao Parque e reiniciara o seu trabalho, o que é para nós um motivo de satisfação.

Em julho pudemos visitar todas as aldeias do Alto Xingu, incluídos os Trumai e Tchicão, excluídos os Meinaco e Aueti. Os primeiros, em sua grande maioria, vieram ao Posto Leonardo, onde foram atendidos, o mesmo se deu com alguns Aueti. Foi feita a vacinação Sabin em todas as crianças menores de 5 anos, e naquelas entre 5 e 10 anos que haviam recebido menos de quatro doses da vacina. Utilizou-se a vacina tri-viral (Polio I, II e III). Aplicou-se, também, a vacina atenuada contra sarampo. A maior parte dos vacinados pertencia ao grupo etário com menos de 2 anos de idade. Estamos adotando o esquema de vacinar as crianças após os 6 meses de idade. Quando a vacina é feita entre o 6º e 12º mês de vida da criança, a mesma é revacinada alguns meses após. Assim, diminui-se o risco de ocorrer sarampo naquelas crianças em que já ocorreu queda acentuada dos anticorpos de origem materna, ao mesmo tempo em que se consegue uma resposta imunológica adequada por ocasião da 2ª dose, naquelas crianças que apresentavam níveis de anticorpos maternos suficientes para interferirem com a resposta à 1ª dose da vacina.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
RUA BOTUCATÚ, 720 - SÃO PAULO - BRASIL

DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA

IMPEP - Nº 160/80.

- 2 -

Na visita às aldeias identificamos vários casos que necessitavam de cuidados hospitalares. Um companheiro de equipe, o Dr. Wagner Silvestrini, deixou a relação dos pacientes com o Johatam e pediu prioridade para a vinda dos mesmos para São Paulo. Até o presente não fomos atendidos nessa solicitação e gostaríamos, que você, como chefe da equipe de saúde do Parque, verificasse o que está ocorrendo, para que pudesse ser sanada essa demora.

Da relação constavam dois índios portadores de hernia inguinal, com indicação cirúrgica (aldeia Matipu-Nafuquã); o Índio Ueuti (irmão do Narro), que está residindo na mesma aldeia apresenta no terço inferior da perna, tumor ósseo de etiologia a esclarecer; um menino que apresentou há cerca de dois anos tu. de testículo, unilateral, retirado cirurgicamente; no momento há suspeita de metástases.

Da mesma forma havíamos, anteriormente, solicitado a vinda de 2 ou 3 índios Caiabi, portadores de lesões de blastomycose queiloideana possíveis de retirada cirúrgica. Na fase inicial da doença, quando a lesão é localizada, existe a possibilidade de se obter a cura definitiva com tratamento cirúrgico; perdida essa oportunidade pouco ou nada mais se poderá fazer uma vez que não existe, ainda, medicamento de reconhecida ação nessa micose.

A presente equipe médico-odontológica permanecerá na área de Diauarum até o dia 12 do corrente. Pelos motivos já expostos, não foi possível ter um contato prévio com você ao que se refere às atividades a serem desenvolvidas por essa equipe, muito embora na sua visita a São Paulo tenhamos conversado sobre o plano de trabalho da EPM no Parque em 1980, estabelecido conjuntamente com a Divisão de Saúde da FUNAI. A equipe é chefiada pelo Dr. Luiz F. Marcopito, que nos acompanha nesse trabalho há vários anos e que terá todas as condições para obter bom entrosamento com você, nas atividades a serem desenvolvidas.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
RUA BOTUCATÚ, 720 — SÃO PAULO — BRASIL

DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA

IMPEP - Nº 160/80.

- 3 -

Nos dias 11 e 12 próximos, estaremos comemorando o 15º aniversário do programa médico-preventivo da EPM no PNx. O Presidente da FUNAI, Cel. Nobre da Veiga deverá comparecer, e esperamos que, também, o Dr. Molina e o Chico, Diretor do Parque; o Dr. Miranda, do Ministério da Saúde, já confirmou a sua presença. Na ocasião deverá ser focalizada a assistência médica prestada aos Índios do PNx, visando a correção de eventuais falhas. A sua presença ou de alguém da sua equipe seria muito importante. Caso a exiguidade de tempo não lhe permita comparecer, eu gostaria que você encaminhasse, p-lo CAN ou pelo Marcopito, por escrito ou verbalmente, as considerações que julgar oportunas para esse encontro.

Eu e os demais participantes do trabalho da EPM no Parque, permanecemos ao inteiro dispor do prezado colega.

Aguardo suas notícias,

atenciosamente,

Dr. Roberto G. Baruzzi  
Professor Titular de Medicina Preventiva  
Departamento de Medicina Preventiva  
Escola Paulista de Medicina

Obs.: - No plano de trabalho da presente equipe, está incluída a vacinação contra a polio mielite e o sarampo, observando-se o esquema já mencionado.